

# CONCURSO PÚBLICO SUPERIOR



## PSICÓLOGO

### TIPO 1

LEIA COM ATENÇÃO!

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
02. Preencha seus dados pessoais.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).  
**A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada, e os pontos a ela correspondentes serão redistribuídos entre as demais questões da matéria correspondente.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir o que irá responder.
12. Não será permitido o uso de telefones celulares, relógio, protetor auricular, *walkman*, gravador ou qualquer outro transmissor/receptor de mensagens, equipamentos eletrônicos e similares, *bips*, *paggers*, *palm tops* pelos candidatos, durante a realização das provas.

**Duração desta prova: 04 horas**

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Prédio:

Sala:

**PROGEPE**

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE  
PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

**Edital nº 42/2021**

### Escravidão é sinônimo de violência

Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação entre a criação de colônias no ultramar e seu funcionamento sob a forma de grandes unidades produtoras voltadas para o mercado externo. A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa, sem ter nem lucro nem motivação pessoal. Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção. Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.

Da parte dos contratantes, a ideologia que se conformava procurava desenhar o trabalho nos trópicos como um fardo, um sofrimento, uma punição e uma pena para ambos os lados: senhores e escravos. O discurso proferido pela Igreja e pelos proprietários entendia tal trabalho árduo como uma atividade disciplinadora e civilizadora. Havia inclusive manuais – verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares – que instruíam, didaticamente, os fazendeiros sobre como submeter os escravizados e transformá-los em trabalhadores obedientes. Um exemplo regular era o famoso quebra-negro, castigo muito utilizado no Brasil para educar escravos novos ou recém-adquiridos e que, por meio da chibatada pública e outras sevícias, ensinava os cativos a sempre olhar para o chão na presença de qualquer autoridade.

[...]

Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha continua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam das pequenas insubordinações diárias e persistentes até as grandes revoltas e os quilombos.

De todo modo, a escravidão se enraizou de tal forma no Brasil, que costumes e palavras ficaram por ela marcados. Se a casa-grande delimitava a fronteira entre a área social e a de serviços, a mesma arquitetura simbólica permaneceria presente nas casas e edifícios, onde, até os dias que correm, elevador de serviço não é só para carga, mas também e, sobretudo, para os empregados que guardam a marca do passado africano na cor. Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido. A expressão “ama-seca” era até pouco tempo usada no país, esquecendo-se, entretanto, de que naquele período essas amas se opunham às amas de leite, mulheres que muitas vezes deixavam de amamentar seus filhos para cuidar dos rebentos dos senhores. “Boçal” é ainda hoje uma pessoa com reduzida discriminação de locais e espaços – um tonto; assim como “ladino” continua a ser sinônimo de “esperto”. Em seu sentido primeiro, “boçais” eram os escravos recém-chegados e que, diferentemente dos “ladinos” – os cativos de segunda geração –, não dominavam a língua ou a região, tendo, por isso, poucas possibilidades de fuga.

Alguns termos desapareceram, como é o caso da expressão “bens semoventes”, outrora empregada para descrever de maneira indiscriminada, nos inventários e testamentos, as posses que podiam ser movimentar: quais sejam, escravos e animais. Hoje o termo permanece apenas no meio jurídico, que o emprega para os bens dotados de movimento próprio, como os animais. Não obstante, permanece uma divisão guardada em silêncio e condicionada por um vocabulário que transforma cor em marcador social de diferença, reificado todos os dias pelas ações da polícia, que aborda muito mais negros do que brancos e neles dá flagrantes. Aqui é usual a prática de “interpelação”, esse pequeno teatro teórico e pragmático. Diante da força policial, não raro os indivíduos assumem um lugar que corriqueiramente optariam por rejeitar. Não basta ser inocente para ser considerado e se considerar culpado. Esse tipo de reação é chamado pelo antropólogo Didier Fassin de “memória incorporada”, quando, antes mesmo de refletir, os corpos lembram. Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos “por suspeita de escravos”, hoje são detidos com base em outras alegações que lhes devolvem sempre o mesmo passado e origem.

[...]

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 91-93. (Fragmentos)

**01.** O Texto 1 tem uma preocupação claramente histórica de desvelar alguns aspectos da escravidão no Brasil, explicando a forma violenta como ela ocorreu no contexto de nosso país. Sobre o modo como se expõem esses fatos no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Há, no Texto 1, uma descrição cronológica dos fatos relativos à escravidão no Brasil, explicando-se um a um, do primeiro ao último, para que os leitores entendam como cada acontecimento se dá de maneira específica em seu tempo, havendo casos isolados de escravidão no país.
- B) A construção argumentativa do Texto 1 é feita no entrelaçamento de reflexões históricas sobre o passado e o presente, traçando-se paralelos entre as origens da escravidão em contexto brasileiro e as consequências sociais até hoje percebidas da violência com que se deu esse processo.
- C) O Texto 1 apresenta o percurso histórico da escravidão brasileira, associando-a a fatos violentos presentes no cotidiano nacional e mostrando que, hoje, a violência a que as populações herdeiras dos escravos estão submetidas é mais simbólica, ocorrendo no âmbito da linguagem.
- D) Percebe-se uma reflexão sociológica na forma como o Texto 1 explana os fatos históricos que associam escravidão e violência no Brasil, uma vez que ele situa a sociedade brasileira no tempo e revela que o que antes era escravidão no país hoje se transforma em violência contra seu povo.
- E) A maneira como a narrativa histórica é elaborada no Texto 1 traz constantes associações entre História e Linguagem, uma vez que são trazidos fatos históricos sobre a escravidão no Brasil que, nos dias de hoje, são transformados com a criação de determinadas expressões violentas.

- 02.** A associação entre escravidão e violência é o tema central a partir do qual o Texto 1 se desenvolve. Para manter esse tema do início ao fim, são empregados recursos linguísticos diversos, entre os quais se pode destacar o uso de itens lexicais semanticamente afins, dentro do universo temático da escravidão. Assim, tendo em mente a construção lexical do tema do Texto 1, assinale a alternativa que apresenta palavras responsáveis por trazê-lo para o campo semântico da escravidão.
- A) monocultura – escapar – reação – empregados
  - B) trabalhadores – fazendeiros – rebentos – divisão
  - C) espinhosa – autoridade – indiscriminada – diferença
  - D) escravismo – quebra-negro – quilombos – ladino
  - E) compulsória – revoltas – operantes – interpelação
- 03.** São apresentados, a seguir, excertos do Texto 1 com algumas palavras em destaque. Assinale a alternativa cujo excerto é seguido de uma palavra que NÃO pode substituir a que está destacada, uma vez que traria prejuízos às ideias do texto.
- A) “[...] trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção.” [alheados]
  - B) “Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.” [talante]
  - C) “[...] verdadeiros modelos de aplicação de servícias pedagógicas, punitivas e exemplares [...]” [punições]
  - D) “[...] a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho.” [reação]
  - E) “[...] marcador social de diferença, reificado todos os dias pelas ações da polícia [...]” [corporificado]
- 04.** Todo texto é construído a partir do ponto de vista de seu autor, que dá pistas, pelo material linguístico-textual, de suas experiências e ideologias. No Texto 1, podem ser percebidos alguns empregos vocabulares que identificam marcas a partir das quais se pode perceber a posição do autor em relação às ideias veiculadas. Considerando a leitura desse texto, assinale a alternativa cujo excerto apresenta destacado um item lexical que exprime, de maneira explícita, a visão das autoras a respeito dos fatos históricos relatados.
- A) “[...] com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem [...]”
  - B) “[...] que instruíam, didaticamente, os fazendeiros sobre como submeter os escravizados [...]”
  - C) “De todo modo, a escravidão se enraizou de tal forma no Brasil, que costumes e palavras ficaram por ela marcados.”
  - D) “Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido.”
  - E) “Hoje o termo permanece apenas no meio jurídico, que o emprega para os bens dotados de movimento próprio [...]”
- 05.** O Texto 1 faz referência a vários contextos socioculturais brasileiros, quando retoma a história da escravidão no Brasil a partir de fatos antigos e contemporâneos. Operam-se, assim, analogias de semelhança entre o ontem e o hoje, traçando um retrato da violência característica da sociedade brasileira. Considerando essa análise, assinale a alternativa que contempla corretamente alguma(s) da(s) analogia(s) retratada(s) no Texto 1.
- A) A existência, nas antigas casas-grandes, de espaços sociais e de serviços, que se reproduz, atualmente, nos elevadores de casas e prédios.
  - B) A possibilidade de inventariarem-se pessoas em testamentos, já que a expressão “bens semoventes” ainda permanece no meio jurídico.
  - C) A permanência da palavra “boçal” na língua portuguesa para fazer referência a uma pessoa que não domina completamente o idioma nacional.
  - D) A segregação racial que existia, antigamente, nos quilombos hoje é encontrada com frequência nas favelas próximas aos grandes centros.
  - E) A abordagem da polícia frequentemente direcionada a pessoas negras reproduz um modelo de controle de tráfico surgido no início da escravidão.
- 06.** No Texto 1, percebe-se a construção de um ponto de vista a respeito da relação entre escravidão e violência. Para sustentar essa visão, as autoras recorrem a estratégias de argumentação diversas, ao longo do texto, entre as quais está o fundamento em discursos publicamente autorizados das áreas do conhecimento. Pensando nisso, assinale a alternativa que destaca o uso dessa estratégia no Texto 1.
- A) A comparação entre a criação de colônias ultramarinas e a busca de produção para o mercado externo.
  - B) A menção ao discurso da Igreja sobre os benefícios civilizatórios da atividade escravagista.
  - C) O paralelo entre as formas de violência realizadas por proprietários e escravos no escravismo moderno.
  - D) A explicação de expressões linguísticas de caráter racista que ficaram ainda enraizadas na sociedade.
  - E) A citação do conceito antropológico de memória incorporada para explicar a origem da violência policial.

07. A construção da rede coesiva de um texto também é realizada por itens lexicais que retomam um mesmo referente discursivo. A seguir, foram retirados cinco fragmentos do Texto 1, nos quais foram destacados itens lexicais. Assinale a alternativa cujo item lexical em destaque expressa um referente discursivo diferente dos demais.

- A) “Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação [...]”
- B) “A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa [...]”
- C) “Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.”
- D) “[...] ensinava os cativos a sempre olhar para o chão na presença de qualquer autoridade.”
- E) “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos ‘por suspeita de escravos’ [...]”

08. Analise, a seguir, as assertivas a respeito dos elementos linguísticos presentes na construção do Texto 1.

- 1) No trecho “Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases [...]”, subentende-se que havia outra forma de escravidão anterior à brasileira, o que se revela, logo de início, pelo emprego do prefixo ‘re-’ agregado ao verbo ‘criar’.
- 2) No trecho “[...] a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho”, não deveria ter sido usado o acento indicativo de crase, uma vez que o complemento do verbo ‘visava’ tem dois núcleos nominais. Isso fica mais evidente na concordância do adjetivo ‘cegas’, no plural.
- 3) No trecho “Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido”, as autoras optaram pelo uso de uma norma-padrão ao não contraírem a preposição ‘de’ e o artigo ‘o’, como ocorre em determinados usos de variedades brasileiras do português contemporâneo em que se empregaria a estrutura ‘apesar do’.
- 4) No trecho “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos [...]”, há uma expressão adverbial de tempo que deveria estar entre vírgulas por se encontrar deslocada e ser de maior extensão.

Estão corretas as proposições

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. A seguir, foi extraído um parágrafo do Texto 1. Observe a organização e a construção desse parágrafo e assinale a alternativa que realiza uma análise adequada.

*Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam das pequenas insubordinações diárias e persistentes até as grandes revoltas e os quilombos.*

- A) O parágrafo é composto de três períodos que mantêm a mesma estrutura sintática, configurando-se três estruturas paralelísticas que dão coesão ao texto.
- B) As vírgulas presentes nos dois últimos períodos substituem, respectivamente, os verbos ‘ser’ e ‘haver’ conjugados no pretérito perfeito do indicativo.
- C) O substantivo ‘violência’, presente no primeiro período, é retomado indiretamente por dois outros substantivos nos períodos seguintes: ‘sanha’ e ‘reação’.
- D) O primeiro período resume a sua ideia central do parágrafo, que é ampliada, de modo genérico, pela estratégia da exemplificação, nos dois períodos seguintes.
- E) O último período apresenta uma ideia de gradação, marcada pelo próprio substantivo ‘gradações’, além do par adjetivo ‘pequenas’ e ‘grandes’ e da conjunção ‘e’.

10. Analise os excertos do Texto 1, a seguir, e assinale a alternativa que indica corretamente as relações semânticas que o termo em destaque estabelece na cadeia coesiva do texto.

- A) “Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória [...]” (causa)
- B) “Havia inclusive manuais – verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares [...]” (consequência)
- C) “[...] esquecendo-se, entretanto, de que naquele período essas amas se opunham às amas de leite [...]” (adversidade)
- D) “Não obstante, permanece uma divisão guardada em silêncio e condicionada por um vocabulário que transforma cor [...]” (explicação)
- E) “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos ‘por suspeita de escravos’ [...]” (condição)

## TEXTO 2

### Uma história da escravidão no Brasil – o segundo volume da trilogia

Entre 1700 e 1800, cerca de dois milhões de homens e mulheres foram arrancados de suas raízes africanas, embarcados à força nos porões dos navios negreiros e transportados para o Brasil. Muitos seriam vendidos em leilões públicos antes de seguir para as senzalas onde, sob a ameaça do chicote, trabalhariam pelo resto de suas vidas. No final do século XVIII, a América Portuguesa tinha a maior concentração de pessoas de origem africana em todo o continente americano. Os brancos formavam um grupo relativamente pequeno. Os índios, a essa altura já dizimados por doenças, guerras e a ocupação de seus territórios, sequer apareciam nas estatísticas. O motor da escravidão nesse período foi a descoberta de ouro e de diamantes, primeiro em Minas Gerais e, depois, em Mato Grosso e Goiás. A busca de novas riquezas, acompanhada pelo uso cada vez mais intenso da mão de obra cativa, fez com que o território brasileiro praticamente dobrasse de tamanho. Começavam também ali alguns fenômenos que marcariam profundamente a face do escravismo brasileiro. A escravidão urbana, de serviços, diferente daquela observada nas antigas lavouras da cana-de-açúcar na região Nordeste, deu maior mobilidade aos cativos, acelerou os processos de alforria, ofereceu oportunidades às mulheres e gerou uma nova cultura em que hábitos de origem africana se misturaram a outros, de raiz europeia e indígena. O agitado e rebelde século XVIII e a gigantesca onda africana que o marcou são os temas deste segundo volume da trilogia sobre a história da escravidão no Brasil.

GOMES, Laurentino. *Escravidão: da corrida do ouro em Minas Gerais até a chegada da corte de dom João ao Brasil*, volume 2. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2021. (quarta-capa)

**11.** Os textos são elaborados para cumprir determinados propósitos comunicativos que correspondem, em geral, ao gênero no qual se materializam. O Texto 2 é do gênero quarta-capa e assume determinadas funcionalidades relacionadas a esse gênero. Sobre a função da quarta-capa no Texto 2, analise as assertivas a seguir.

- 1) O Texto 2 cumpre seu caráter promocional ao situar e contextualizar, para o leitor, o tema da obra, a história da escravidão em determinado período da sociedade brasileira.
- 2) Funcionalmente, há diálogos entre os gêneros quarta-capa e resenha, como se pode perceber no Texto 2, que apresenta uma espécie de avaliação da obra, neste caso, positiva, principalmente no último período do texto.
- 3) Uma marca do gênero quarta-capa, ou contracapa, é a possibilidade de citações de leitores famosos do livro, que funcionam como uma avaliação positiva da obra e cumprem o papel de promovê-la. No Texto 2, essas citações aparecem de maneira implícita, na descrição dos fatos históricos.
- 4) Percebe-se uma aproximação entre os gêneros contracapa e sinopse, tendo em vista que ambos trazem uma síntese das ideias de uma obra, o que pode ser observado, no Texto 2, no relato dos fatos históricos sobre a escravidão no Brasil setecentista.

Estão corretas as proposições

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**12.** Assinale a alternativa que expressa corretamente uma ideia permitida pela leitura do Texto 2.

- A) A escravidão no Brasil tem início a partir de 1700, com o tráfico de homens e mulheres da África, transportados nos porões dos navios negreiros.
- B) Com o processo de escravidão, no final do século XVIII, a população indígena já tinha sido substituída pela africana, a ponto de sumir das estatísticas.
- C) A escravidão brasileira surge como consequência da descoberta do ouro em Minas Gerais e outras localidades do interior do país, que estava em expansão.
- D) O caráter da escravidão brasileira foi essencialmente urbano, baseado na prestação de serviços que era necessária para o funcionamento da mineração.
- E) Durante a escravidão, a cultura brasileira foi intensamente fundamentada em hábitos de origem africana, misturados aos de raiz europeia e indígena.

**13.** Sobre os recursos linguístico-textuais que compõem o Texto 2, assinale a alternativa que expressa corretamente a análise da organização e estruturação lexicogramatical dessa quarta-capa.

- A) A articulação entre os períodos que compõem o texto privilegia a justaposição, uma vez que não são identificados muitos conectivos entre as sentenças, o que imprime a agilidade necessária a um gênero como a quarta-capa.
- B) Há marcadores adverbiais de tempo responsáveis pela organização e ordenação das ideias do texto, como “Entre 1700 e 1800” ou as duas ocorrências de “século XVIII”, expressões temporais recorrentes no texto histórico.
- C) Por ser um texto cuja temática é da área da história, observa-se o emprego de itens lexicais típicos desse campo semântico, como “século”, “continente”, “mão de obra” e “lavouras”, que trazem um retrato do Brasil escravista.
- D) No último período do texto, há palavras que servem como espécies de resumos de todos os períodos anteriores, como “agitado”, “rebelde” e “trilogia”, que fazem alusão aos fatos históricos narrados em quase todo o texto.
- E) No trecho “Começavam também ali alguns fenômenos [...]”, o substantivo funciona como uma anáfora dos diversos acontecimentos anteriormente descritos no texto, fazendo uma espécie de retrospectiva do que foi relatado.

### TEXTO 3

#### Ayoluwa, a alegria do nosso povo

Quando a menina Ayoluwa, a alegria do nosso povo, nasceu, foi em boa hora para todos. Há muito que em nossa vida tudo pitimbava. Os nossos dias passavam como um café sambango, ralo, frio e sem gosto. Cada dia era sem quê nem porquê. E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo. Repito: tudo era uma pitimba só. Escassez de tudo. Até a natureza minguava e nos confundia. Ora aparecia um sol desensolarado e que mais se assemelhava a uma bola murcha, lá na nascente. Um frio interior nos possuía então, e nós mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita. Ora gotejava uma chuva de pinguitos tão ralos e escassos que mal molhava as pontas de nossos dedos. E então deu de faltar tudo: mãos para o trabalho, alimentos, água, matéria para os nossos pensamentos e sonhos, palavras para as nossas bocas, cantos para as nossas vozes, movimento, dança, desejos para os nossos corpos.

Os mais velhos, acumulados de tanto sofrimento, olhavam para trás e do passado nada reconheciam no presente. Suas lutas, seu fazer e saber, tudo parecia ter se perdido no tempo. O que fizeram, então? Deram de clamar pela morte. E a todo instante eles partiam. E, com a tristeza da falta de lugar em um mundo em que eles não se reconheciam e nem reconheciam mais, muitos se foram. Dentre eles, me lembro de vô Moyo, o que trazia boa saúde, de tio Masud, o afortunado, o velho Abede, o homem abençoado, e outros e outros. Todos estavam enfraquecidos e esquecidos da força que traziam no significado de seus próprios nomes. As velhas mulheres também. Elas, que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor, não acreditavam mais na eficácia delas próprias. Como os homens, deslembavam a potência que se achava resguardada partir de suas denominações. E pediam veementemente à vida que esquecesse delas e que as deixasse partir. Foi com esse estado de ânimo que muitas delas empreenderam a derradeira viagem: vovó Amina, a pacífica; tia Sele, a mulher forte como um elefante; mãe Asantewaa, a mulher de guerra, a guerreira; e ainda Malika, a rainha. Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda. E o que dizer para os nossos jovens, a não ser as nossas tristezas?

[...]

EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2016. p. 111-112.

14. Assinale a alternativa que apresente uma análise adequada das ideias permitidas pela leitura do Texto 3, o conto "Ayoluwa, a alegria do nosso povo", de Conceição Evaristo.
- A) O trecho do conto brinca com os significados dos nomes de diversos personagens para mostrar que, apesar das dificuldades, os membros dessa família sempre vencem.
  - B) Há um jogo de ideias entre a escassez de alimentos e a ausência dos elementos da natureza na vida da família, representando as privações totais a que eram submetidos.
  - C) O conto apresenta uma família que passa por dificuldades, com a história narrada por um personagem membro de uma geração intermediária dessa mesma família.
  - D) O sofrimento representado no texto é transmitido a cada geração dentro da mesma família, mas é narrado a partir de perspectivas diferentes, a depender da geração.
  - E) O nome da personagem que dá título ao texto tem um significado que representa a esperança em dias melhores, o que fica evidente no fim dos problemas da família.
15. Assinale, entre os trechos do Texto 3, a seguir, aquele que expressa um valor de oposição na cadeia coesiva do conto.
- A) "E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo."
  - B) "[...] que mal molhava as pontas de nossos dedos."
  - C) "[...] com a tristeza da falta de lugar em um mundo [...]"
  - D) "[...] que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor [...]"
  - E) "Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda."
16. Na construção coesiva do Texto 3, determinados pronomes sinalizam relações com outras porções do próprio texto, realizando movimentos prospectivos e retrospectivos. Assinale o trecho cujo pronome em destaque realiza um movimento coesivo de prospecção em relação a outros trechos desse mesmo texto.
- A) "[...] tudo era uma pitimba só."
  - B) "Escassez de tudo."
  - C) "E então deu de faltar tudo [...]"
  - D) "[...] tudo parecia ter se perdido [...]"
  - E) "Todos estavam enfraquecidos [...]"
17. No trecho "[...] mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita" (Texto 3), a autora recorre a uma construção metafórica para fazer referência a um elemento do texto também referido na expressão
- A) "a alegria do nosso povo".
  - B) "um café sambango".
  - C) "uma pitimba só".
  - D) "uma bola murcha".
  - E) "uma chuva de pinguitos".

## TEXTO 4

Após o ardor da reconquista  
não caíram manás sobre os nossos campos

E na dura travessia do deserto  
aprendemos que a terra prometida era aqui

Ainda aqui e sempre aqui.  
Duas ilhas indômitas a desbravar.  
O padrão a ser erguido  
pela nudez insepulta dos nossos punhos.  
Emergiremos do canto  
como do chão emerge o milho jovem  
e nus, inteiros recuperaremos  
a transparência do tempo inicial  
Puros reabitaremos o poema e a claridade  
para que a palavra amanheça e o sonho não se perca.

LIMA, Conceição. Após o ardor da reconquista... In: DÁSKALOS, Maria Alexandre; APA, Livia; BARBEITOS, Arlindo (Org.). *Poesia africana de língua portuguesa (antologia)*. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

18. O Texto 4, um poema da escritora são-tomense Conceição Lima, faz referência a um momento de independência, de conquista de liberdade que, mesmo depois de concretizada, não resolve todos os problemas do país. Apesar disso, ela constrói também uma mensagem positiva de um futuro diferente. Que referência figurativa é utilizada para simbolizar esse futuro?

- A) A imagem de crescimento simbolizada pelo milho novo.
- B) A possibilidade de desbravarem-se as duas ilhas indomáveis.
- C) A passagem bíblica que retrata a dura travessia do deserto.
- D) A ideia da comida que cai dos céus sobre os campos.
- E) A existência de uma terra prometida fora de onde estavam.

## TEXTO 5

### Letalidade e desigualdade

Estudo mostra perfil das vítimas da polícia em SP

Mortes por  
100 mil habitantes

1,4

0,5

NEGROS BRANCOS

324

é o número de mortes  
de negros e brancos em  
ações policiais em 2011

Prisões por  
100 mil habitantes

35

14

NEGROS BRANCOS

6.274

É o número de prisões de  
negros e brancos por  
homicídio e roubo em 2012

G1.com.br

Fonte: Ufscar  
Infográfico elaborado em 25/3/2014

Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/03/taxa-de-negros-mortos-pela-policia-de-sp-e-3-vezes-de-brancos-diz-estudo.html>. Acesso em 26/02/22.

19. O Texto 5 é um infográfico que revela o racismo ao apresentar, em dados, a diferença de letalidade na abordagem policial a negros e brancos em São Paulo. Para dar destaque a essa diferença, são utilizados alguns recursos visuais que orientam a leitura das informações. O destaque, então, para a diferença nas mortes e prisões entre negros e brancos é visualmente obtido pelo(a)

- A) realce nos valores numéricos absolutos que indicam as mortes e prisões.
- B) proporcionalidade dos gráficos de barras que refletem mortes e prisões.
- C) utilização de uma fonte em caixa-alta para a legenda dos gráficos.
- D) disposição dos valores absolutos na esquerda e na direita do infográfico.
- E) impacto de apresentarem-se, logo à esquerda, as informações das mortes.

20. Os Textos 1 a 5 exploram, em diferentes níveis e perspectivas, o tema da discriminação, do preconceito, da segregação. Sobre a forma como esses textos desenvolvem essa questão, assinale a alternativa correta.

- A) O Texto 4 não retrata exatamente a cultura brasileira, mas apresenta uma história que pode ser comparada a essa cultura, tendo em vista a busca que os povos africanos fizeram por uma nova vida em terras brasileiras.
- B) Os Textos 2 e 5 são do domínio discursivo do jornalismo e, por isso, apresentam uma série de dados estatísticos e fatos históricos para comprovar uma opinião de especialistas, a de que o racismo é ainda hoje presente no Brasil.
- C) O Texto 1 é uma exposição histórica que associa, de maneira explícita, escravidão e violência no Brasil, indo em busca das raízes do problema para tentar solucioná-lo da forma como acontece nos dias de hoje.
- D) Os Textos 1, 2 e 3 são construídos textualmente em prosa e, por isso, possibilitam a abertura de uma discussão mais parcial sobre a questão do racismo no Brasil, que, por diversos fatores, está associado a posturas violentas.
- E) O Texto 3 não cita explicitamente a escravidão ou o racismo, mas, também pelo emprego de palavras que aludem à cultura afro-brasileira, imagina-se que os personagens sejam negros, trazendo o conto para esse debate.

## Conhecimentos Específicos

21. Qual a alternativa correta quanto à concepção de socialização organizacional?
- A) Tem foco maior em informações sobre a organização e seu contexto.
  - B) Confunde-se com a concepção de programas de orientação ao novo funcionário.
  - C) É direcionada tanto para tarefas e desempenho como para a manutenção da cultura organizacional.
  - D) Trata apenas da redução de incertezas dos novos funcionários na organização.
  - E) Visa sobretudo à inserção em assertiva dos funcionários no trabalho.
22. Sobre o conceito de organização, assinale a alternativa incorreta.
- A) Refere-se ao modo como pessoas e grupos se estruturam para atender as suas próprias necessidades.
  - B) É constituída por um complexo sistema de interações entre os comportamentos de pessoas.
  - C) Confunde-se com o conceito de empresa, porque também é orientada à produção de resultados para sociedade na qual se insere.
  - D) Inclui diversas formas de agrupamentos humanos distintos.
  - E) Estabelece relações com indivíduos participantes ou que dela se beneficiam.
23. Estudos apontam para a necessidade de uma melhor compreensão dos impactos do *home-office* ou trabalho remoto nas organizações e sobre os trabalhadores durante a pandemia covid-19. Classifique as alternativas de impacto com P (positivo) ou com N (negativo). Em seguida analise as proposições abaixo.
- ( ) Sobrecarga horária e de trabalho.
  - ( ) Descentralização dos serviços.
  - ( ) Esgotamento psicológico.
  - ( ) Condições ergonômicas desfavoráveis.
  - ( ) Diminuição do absentismo.
  - ( ) Redução de gastos.
- A sequência correta, de cima para baixo, é:
- A) P-N-P-N-P-N.
  - B) N-P-N-P-N-P.
  - C) N-P-N-N-P-P.
  - D) N-P-P-P-P-N.
  - E) P-N-N-P-P-N.
24. Assinale a definição correta de clima organizacional.
- A) Percepções coletivas dos trabalhadores a respeito de aspectos organizacionais, tais como políticas, práticas e procedimentos.
  - B) Sensações relacionadas às condições ambientais do trabalho.
  - C) Opiniões individuais dos trabalhadores de uma organização sobre as relações humanas.
  - D) Motivações dos trabalhadores para a realização de tarefas no ambiente da organização.
  - E) Interrelações humanas predominantemente afetivas entre os trabalhadores de uma organização.
25. A pandemia da covid-19 trouxe para o centro do debate a importância do trabalho na vida de trabalhadores e trabalhadoras que dependem deste para sobreviver. Nas atividades essenciais foram convocados(as) para trabalhar na pandemia e se somaram aos 40 milhões de brasileiros(as) que sobrevivem na informalidade e precisam trabalhar em condições desfavoráveis atendendo, cada vez mais, aos interesses do capital, na forma de exploração e precarização ilimitadas da classe-que-vive-do-trabalho, aprofundando as desigualdades sociais. Considerando tal contexto, analise as teorias de motivação para o trabalho nas proposições abaixo.
- 1) A teoria X – Y de McGregor afirma que o ser humano é considerado indolente, passivo, irresponsável e resistente às inovações.
  - 2) A teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow coloca como motivação para o trabalho o atendimento às necessidades fisiológicas; de segurança; sociais; de estima; de autorrealização ou autoatualização.
  - 3) A teoria de McClelland explica a motivação para o trabalho pela necessidade de poder, afiliação e realização.
  - 4) A teoria Contingencial de Vroom apresenta as noções de expectativa e valência em que a soma das valências e da probabilidade de êxito determina a motivação.
  - 5) A teoria Psicodinâmica das situações de trabalho de Dejours analisa o sofrimento do trabalhador.
- Está(ão) correta(s):
- A) 2, apenas.
  - B) 5, apenas.
  - C) 4, apenas.
  - D) 1, apenas.
  - E) 1, 2, 3, 4 e 5.

**26.** A teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow é uma das mais difundidas explicações no campo da psicologia para a motivação no trabalho. No atual cenário de competitividade social e de desemprego estrutural no Brasil, analise as proposições abaixo que abordam a teoria e essa hierarquia.

- 1) Necessidades fisiológicas – de sobrevivência e homeostase do organismo.
- 2) Necessidades de segurança – tanto física como emocional, familiar e social.
- 3) Necessidades sociais – desejo de interagir socialmente, ser estimado e aceito, de pertencer a um grupo; necessidades de amizade e de amor.
- 4) Necessidade de estima – necessidade do indivíduo de manter a autoestima e ter a estima de outros; de desenvolver sentimentos de confiança, valor, capacidade, poder e prestígio; de ser útil e necessário.
- 5) Necessidades de autorrealização ou autoatualização, autodesenvolvimento; tendência dos indivíduos em tornar reais os seus potenciais.

Está(ão) correta(s):

- A) 3, apenas.
- B) 1, apenas.
- C) 2, apenas.
- D) 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

**27.** As elaborações teóricas e investigações desenvolvidas pelo médico e psicanalista francês *Christophe Dejours* e seu grupo nos anos de 1980 lançaram as bases do que seria um novo campo científico de estudos sobre a influência do trabalho na saúde mental dos indivíduos. Esse campo foi denominado de:

- A) Psicopatologia do Trabalho.
- B) Psicodinâmica do Trabalho.
- C) Psicologia do Trabalho.
- D) Psicologia Social.
- E) Ergonomia do Trabalho.

**28.** Sobre as perspectivas da Psicopatologia do Trabalho e da Psicodinâmica do Trabalho, utilize V para verdadeiro e F para falso.

- ( ) A Psicodinâmica do Trabalho busca compreender como o trabalhador lida com o sofrimento imposto pela organização e pelas relações de trabalho.
- ( ) A Psicopatologia do Trabalho deu voz aos trabalhadores ao analisar os sentidos de seus sofrimentos.
- ( ) A Psicodinâmica do Trabalho centrou-se majoritariamente no exame das doenças mentais relacionadas ao trabalho.
- ( ) A Psicodinâmica do Trabalho inovou ao considerar que o trabalho pode ter também uma função positiva.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, F, V.
- B) V, V, F, V.
- C) V, V, V, V.
- D) V, F, V, F.
- E) F, V, V, F.

**29.** Diversos referenciais, oriundos de várias áreas disciplinares, contribuíram com a delimitação da Psicodinâmica do Trabalho. Entre eles, podemos destacar um referencial basilar que ainda é utilizado para a compreensão dos processos subjetivos relacionados com o trabalho:

- A) Gestalt.
- B) Behaviorismo.
- C) Reich.
- D) Fenomenologia.
- E) Psicanálise.

**30.** Para a Psicodinâmica do Trabalho, não se constitui um conceito central o(a)

- A) sublimação.
- B) trabalho prescrito.
- C) trabalho real.
- D) ressonância simbólica.
- E) incongruência.

**31.** “Um conjunto de iniciativas políticas, sociais, culturais, administrativas e jurídicas que teriam por objetivo transformar não só a estrutura do aparato institucional psiquiátrico mas a própria relação da sociedade com a loucura, desconstruindo o saberes convencionais que sustentam o estigma, a discriminação, a segregação, a negligência e a violência para com as pessoas com problemas de saúde mental”. Essa definição refere-se ao processo de:

- A) Reforma Culturalista.
- B) Reforma do Estado.
- C) Reforma Psiquiátrica.
- D) Reforma Epistemológica.
- E) Reforma Sanitária.

**32.** Após quase doze anos de tramitação no Congresso Nacional, foi aprovada a Lei 10.216 de 6 de abril de 2001. Assinale a alternativa correta sobre o que dispõe essa Lei.

- A) Normas e diretrizes para a implantação dos serviços e as modalidades dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
- B) Restruturação dos hospitais psiquiátricos pautada nos princípios da humanização.
- C) Reforma Sanitária como instrumento normativo máximo de proteção aos usuários de drogas.
- D) Os direitos e a proteção das pessoas com transtorno mental e o redirecionamento do modelo assistencial em saúde mental.
- E) A organização e estruturação do SUS e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

**33.** O trabalho no campo da saúde mental no contexto da reforma psiquiátrica é concebido como:

- A) hospitalocêntrico, asilar e disciplinar.
- B) psicossocial, asilar e interdisciplinar.
- C) psicossocial, territorial e disciplinar.
- D) psicossocial, comunitário e disciplinar.
- E) psicossocial, territorial e interdisciplinar.

**34.** A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) concretiza a diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Drogas com base nos princípios do SUS, sendo constituída por sete componentes. Cada componente refere-se a um conjunto de ações e serviços que tem por objetivo atender as diferentes necessidades dos usuários e suas famílias. Não é um componente da RAPS a

- A) atenção psicossocial especializada.
- B) atenção básica.
- C) atenção de urgência e emergência.
- D) atenção hospitalar.
- E) desospitalização.

**35.** Sobre o uso de substâncias psicoativas e a dependência química, é incorreto afirmar que:

- A) o uso de substâncias psicoativas é um fenômeno da modernidade e a dependência química uma doença decorrente do uso abusivo de determinadas substâncias.
- B) o uso de substâncias psicoativas sempre esteve presente na história da humanidade e perpassa vários tipos de sentidos na relação do indivíduo com as substâncias.
- C) a dependência química tem sido mundialmente classificada como um transtorno mental e/ou psiquiátrico relacionado uso abusivo/nocivo de substâncias psicoativas.
- D) a dependência química decorrente do uso abusivo de substâncias psicoativas deve ser encarada tanto como uma doença crônica, quanto como um problema social.
- E) a relação do indivíduo com cada substância psicoativa, dependendo do contexto, pode ser inofensiva ou apresentar baixo risco, bem como representar um uso abusivo com prejuízos biológicos, psicológicos e sociais.

**36.** Assinale a alternativa que, segundo a OMS, define dependência química.

- A) Um distúrbio ocasionado pela interação do indivíduo com as substâncias psicoativas, expressando ausência de princípios morais e éticos sólidos
- B) Um conjunto de comportamentos agressivos decorrentes da interação das condições preexistente nos indivíduos, que podem ser de ordem física, biológica e psicológica, com o uso de drogas
- C) Uma doença neurológica provocada por danos no cérebro decorrente do uso abusivo de substâncias psicoativas.
- D) Um estado mental e também físico que resulta da interação do indivíduo com a substância levando-o a uma compulsão pelo seu uso, para experimentar seus efeitos psíquicos e também evitar o desconforto provocado por sua ausência.
- E) Uma modificação do comportamento do indivíduo provocado pela interação entre as condições psicológicas existentes, como depressão e desvios de personalidade, e a substância.

**37.** A questão da dependência química e os cuidados com as pessoas que fazem uso abusivo de drogas é marcado por dois modelos teóricos que estão em constante disputa por espaço no Sistema Único de Saúde (SUS): o modelo baseado na Abstinência (A) e o modelo de Redução de Danos (R). Sobre esses dois modelos, analise e classifique com A ou R as assertivas abaixo.

- ( ) Inspirado pela política proibicionista, compreende o uso de drogas como problema moral e crime, e a dependência química como doença ou desvio.
- ( ) Tem por objetivo primordial, em todas as suas práticas, a interrupção total do uso de drogas
- ( ) Abordagem terapêutica que está baseada no afastamento, na eliminação da droga do organismo e na reversão das alterações neuropatológicas
- ( ) Compreende o uso de drogas e a dependência como um fenômeno complexo com determinantes biológicos, socioculturais e psicossociais e tem por objetivo a redução do sofrimento psicossocial e das consequências adversas.
- ( ) Estratégia de abordagem dos problemas relacionados às drogas que formula práticas que diminuem danos para aqueles que fazem uso abusivo de drogas e para os grupos sociais com quem convivem.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) A, A, A, A, R.
- B) A, A, A, R, R.
- C) A, A, A, A, R.
- D) R, A, R, R, R.
- E) A, A, A, A, R.

**38.** As práticas de redução de danos (RD) datam do início do século XX e passam a ser implementadas no Brasil no começo dos anos de 1990. O foco inicial dessas práticas estava relacionado com ações para diminuir a infecção pelo HIV entre usuários de drogas e apenas posteriormente outras práticas foram incorporadas às ações de RD. Assinale a alternativa que não corresponde a uma prática/ação de RD.

- A) Informação aos usuários de drogas sobre o manejo correto de seringas.
- B) Distribuição de seringas descartáveis.
- C) Oferta ao usuário de substituição de uma droga por outra.
- D) Distribuição de preservativos.
- E) Internação em instituição psiquiátrica.

39. O suicídio é caracterizado pelo ato de autolesão com objetivo de provocar a própria morte. Não é apenas uma tragédia individual, mas um sério problema global de saúde pública, conforme aponta a Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo necessária a adoção de estratégias e planos de prevenção ao comportamento suicida. A prevenção ao suicídio faz-se por meio do reforço aos fatores protetivos e da diminuição dos fatores de risco tanto em nível individual quanto coletivo. Qual o fator de risco individual considerado mais forte para o suicídio?

- A) Desemprego.
- B) Situação de rua.
- C) Tentativa anterior de suicídio.
- D) Uso abusivo de álcool.
- E) Crise emocional.

40. Os fatores de risco para o suicídio envolvem questões relacionadas aos seguintes aspectos: presença de Transtornos Mentais (TM), Questões Socioeconômicas (QS), Aspectos Psicológicos (AP) e Condições Clínicas Incapacitantes (CI). Relacione esses aspectos com os exemplos abaixo.

- ( ) Depressão
- ( ) Dependência alcoólica
- ( ) Desemprego
- ( ) Neoplasias malignas
- ( ) Perdas recentes

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) AP-TM-QS-CI-AP.
- B) AP-AP-QS-AP-CI.
- C) TM-AP-AP-AP-CI.
- D) TM-QS-QS-AP-CI.
- E) TM-TM-QS-CI-AP.

41. A partir do documento seminal da Organização das Nações Unidas (ONU), publicado no início dos anos 1990, sobre a prevenção ao suicídio, a OMS lançou em 2005 as Diretrizes para Prevenção ao Suicídio. Essas diretrizes poderiam ser implementadas pelos Estados por meio de planos de prevenção em seus sistemas de saúde. Assinale a alternativa que não é uma diretriz da OMS.

- A) Melhorar os serviços de atenção à saúde, reforçar o apoio social e promover a reabilitação de pessoas com comportamento suicida.
- B) Auxiliar a mídia a noticiar apropriadamente casos e tentativas de suicídio.
- C) Identificar e reduzir a disponibilidade e o acesso aos meios para se cometer suicídio.
- D) Ampliar a oferta de leitos em hospitais psiquiátricos e promover o isolamento das pessoas com comportamento suicida.
- E) Melhorar os procedimentos diagnósticos e o tratamento dos transtornos mentais.

42. A relação entre o suicídio e a presença de depressão é inequívoca. Estima-se que o risco de suicídio é 20 vezes maior entre as pessoas com quadros depressivos graves e ainda maior quando associados com os outros transtornos mentais ou condições clínicas incapacitantes. Nesse sentido, sobre o manejo dos quadros depressivos, assinale a alternativa correta.

- A) O diagnóstico precoce e tratamento adequado da depressão podem prevenir casos de suicídios.
- B) O uso da psicoterapia está indicado apenas para indivíduos maiores de 18 anos.
- C) Em casos depressivos graves, a abordagem terapêutica deve ser conduzida exclusivamente pelo psiquiatra.
- D) Quanto mais precoce o tratamento, mais rápida a remissão dos sintomas e maior a chance de cronificação.
- E) A psicoterapia breve é a mais indicada para o tratamento de casos depressivos.

43. Freud (1930/1976, p. 103) afirma que “não existe uma regra de ouro que se aplique a todos. Todo homem deve descobrir por si mesmo de que modo específico ele pode ser salvo”. Qual dessas alternativas refletiria este pensamento de Freud no que se refere à relação analista e paciente?

- A) O paciente não pode criar suas próprias normas na relação com o analista.
- B) O analista trabalha com a singularidade psíquica do paciente.
- C) O analista deve estabelecer normas para o paciente viver.
- D) O paciente deve conduzir sozinho o processo de análise.
- E) O analista deve levar os pacientes a seguirem modelos de subjetivação.

44. Um conceito central da Gestalt-Terapia é denominado *campo organismo/ambiente*. Sobre esse conceito, assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- ( ) Refere-se a modos de pensar e conhecer de maneira objetiva e delimitada um campo associado a um organismo num ambiente.
- ( ) Não enfoca a necessidade de mudança apenas no indivíduo, pois considera as exigências e imposições sociais.
- ( ) O campo é resultado da soma de organismo e ambiente.
- ( ) Envolve as dimensões física, vital e sociocultural que se interrelacionam mutuamente na existência humana.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, F, V.
- B) V, V, F, V.
- C) V, F, V, F.
- D) F, V, F, V.
- E) F, V, V, F.

45. Na análise do comportamento baseada no behaviorismo radical, usa-se o termo *eventos privados* para remeter aos fenômenos emocionais. Os *eventos privados* são assim chamados porque
- A) dizem respeito a processos subconscientes individuais de natureza puramente subjetiva.
  - B) indicam fenômenos não comportamentais do indivíduo.
  - C) são acontecimentos não sociais e que dizem respeito à vida privada do indivíduo.
  - D) referem-se à inacessibilidade à observação pública direta de certos estímulos ou respostas.
  - E) estão associados a estímulos ambientais no âmbito privado do indivíduo.
46. Wilhelm Reich desenvolveu uma importante perspectiva teórica em Psicologia. Quais das seguintes asserções não se relaciona a teoria de Reich?
- A) Atribui importância ao desenvolvimento da livre expressão dos sentimentos emocionais e sexuais.
  - B) Considera as cargas e descargas bioenergéticas.
  - C) Aborda o conceito de couraça muscular.
  - D) Argumenta que o caráter tem muito pouca relevância.
  - E) Enfatiza que a dimensão orgânica das emoções humanas.
47. Considerando uma perspectiva contemporânea de clínica com crianças, assinale a alternativa correta.
- A) Valoriza que o terapeuta tenha uma postura neutra, estática e continente.
  - B) Engaja os pais como personagens parceiros e coautores do processo.
  - C) Restringe-se à dimensão intrassubjetiva da criança.
  - D) Utiliza-se de brinquedos específicos para a clínica.
  - E) Sugere a prescrição de medicamentos para melhorar o estado da criança.
48. No Brasil, o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) para crianças e adolescentes, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), representa a efetivação de rede pública ampliada de atenção em saúde mental de crianças e adolescentes. Sobre a atuação clínica do(a) psicólogo(a) junto a crianças e adolescentes no CAPSi qual a alternativa correta?
- A) Não atende crianças e adolescentes com problemas mentais.
  - B) Engaja-se em equipes multiprofissionais.
  - C) Atua exclusivamente em serviços comunitários extraCAPSi.
  - D) Tem uma atuação isolada de outros profissionais por causa das especificidades da clínica.
  - E) Não enfoca o trabalho em rede porque atende usuários individualmente.
49. A literatura aponta que a inclusão dos pais na psicoterapia da criança pode trazer benefícios para o processo. Baseando-se nessa perspectiva, assinale a alternativa incorreta.
- A) A participação dos pais também podem ocasionar reflexões para eles.
  - B) O engajamento dos pais, pode possibilitar a compreensão da dinâmica familiar e dos sintomas das crianças.
  - C) O envolvimento dos pais, promove o fortalecimento dos vínculos pais-filhos.
  - D) A presença do pai e/ou da mãe em todos os momentos do processo favorece as relações intersubjetivas criança-terapeuta.
  - E) A participação dos pais não pode interferir na regra de sigilo como garantia do espaço da criança na psicoterapia.
50. No Brasil, a efetivação de políticas públicas de saúde demandou das(os) psicólogas(os) uma prática diferente daquela prescrita pela chamada clínica convencional ou individual. Assinale a alternativa que representa uma demanda verdadeira para as(os) psicólogas(os) no âmbito do SUS.
- A) Incrementar seu vocabulário técnico-científico para atender outros grupos.
  - B) Ampliar sua atuação para além do âmbito do consultório clínico.
  - C) Exigir a utilização de vestimentas adequadas ao atendimento no consultório.
  - D) Fundamentar seu atendimento em apenas um referencial teórico.
  - E) Desvincular-se totalmente de práticas de consultório.
51. Autores fazem uma diferenciação entre aconselhamento psicológico e psicoterapia, e pontuam, por exemplo, que o aconselhamento.
- A) é um processo com tempo de intervenção longo.
  - B) não aborda a resolução de problemas.
  - C) foca mais em ações centradas na prevenção do que no tratamento.
  - D) não se aplica para situações mais pontuais, com foco no presente.
  - E) permite uma investigação mais minuciosa e de longo prazo.
52. A psicoterapia breve objetiva o alívio ou desaparecimento dos sintomas em situações de crise. Assinale a alternativa correta que justifica a eficácia dessa abordagem.
- A) Enfatiza apenas o incremento da autoestima e da sensação de bem-estar do paciente.
  - B) Não discute problemas específicos do paciente.
  - C) Favorece a compreensão pelos pacientes de suas próprias dificuldades.
  - D) Objetiva uma reconstrução da personalidade do paciente.
  - E) Oferece conselhos e informações de modo diretivo e intencional.

53. A literatura especializada sugere que a indicação da psicoterapia breve para uma criança e seus pais siga alguns critérios. Assinale a alternativa que apresenta um critério incorreto de indicação.
- A) Desenvolvimento da criança.
  - B) Dependência ou independência afetivo-emocional da criança.
  - C) Envolvimento dos pais no problema e na possível solução.
  - D) Escolarização dos pais.
  - E) Expectativas dos pais em relação à criança.
54. O processo de psicopatologização de crianças e adolescentes em escolas está vinculado à utilização do saber médico e de produtos para supostamente resolver questões pedagógicas. Qual das alternativas abaixo não representa essa perspectiva psicopatológica no campo da psicologia da educação.
- A) Tratamento medicamentoso para corrigir a dificuldade na aprendizagem.
  - B) Comportamentos hiperativos, desobedientes e desatentos diagnosticados como transtornos.
  - C) Análise do processo de desenvolvimento humano preponderantemente pelo viés da constituição orgânica e genética.
  - D) Minimização dos aspectos subjetivos e da dimensão sociohistórica.
  - E) Sensibilidade para a alteridade e não inferiorização da diferença e do outro.
55. A Psicopatologia se constitui num campo heterogêneo que apresenta diferentes concepções de sujeito, entretanto, há uma prevalência da visão organicista que enfatiza a codificação de sintomas e atribui classificações diagnósticas. Assinale a alternativa que se refere a uma característica da perspectiva organicista de Psicopatologia:
- A) Considera a dimensão sociohistórica da psicopatologia e não naturaliza o sofrimento como sendo apenas no sujeito.
  - B) Apresenta um referencial universal e descritivo que compara o sujeito com padrões de normalidade.
  - C) Não atribui as razões médicas para o sofrimento do sujeito.
  - D) Enfatiza o papel protagonista do sujeito adoecido no processo de tratamento.
  - E) Enfoca apenas os comportamentos corrigíveis, controláveis ou tratáveis.
56. Assinale a alternativa que apresenta uma atividade que não corresponde à atuação do(a) psicólogo(a) hospitalar.
- A) Fazer atendimento psicológico de pacientes para cirurgias e procedimentos invasivos.
  - B) Dar assistência aos familiares de pacientes hospitalizados.
  - C) Acolher pacientes em sofrimento psíquico decorrente de suas patologias, internações e tratamentos.
  - D) Realizar os diagnósticos das patologias crônicas e agudas dos pacientes.
  - E) Acompanhar psicologicamente pacientes com doenças crônicas.
57. O trabalho da(o) psicóloga(o) em hospitais do SUS pode se inserir na chamada Atenção Terciária ou Atenção de Alta Complexidade ou de Alta Densidade tecnológica. Qual alternativa apresenta um exemplo relacionado a este tipo de Atenção?
- A) Processo de realização de transplantes.
  - B) Acompanhamento de gestantes.
  - C) *Follow-up* de bebês prematuros.
  - D) Ambulatórios hospitalares de reabilitação pós-hospitalização.
  - E) Centros de atenção especializados a pacientes renais crônicos.
58. Perspectivas teóricas argumentam que a saúde não é unicamente relacionada a fatores biológicos ou psíquicos individuais, mas é também mediada e contextualizada por práticas sociais presentes em uma dada organização do trabalho. A partir dessas abordagens teóricas, é correto afirmar que
- A) ansiedade e distúrbios de sono desenvolvidos em contextos laborais estressantes são sintomas resultantes de predisposições genéticas.
  - B) fatores patogênicos presentes na organização do trabalho podem acarretar o desenvolvimento de doenças psicossomáticas em trabalhadores.
  - C) sintomas como cansaço, tristeza e sentimento de impotência são decorrentes das limitações do indivíduo em se adequar ao trabalho.
  - D) não há indícios de nexos causais entre trabalho e adoecimento psicossomático.
  - E) o contexto laboral e a doença psicossomática de trabalhadores são aspectos completamente distintos.
59. A Tanatologia é um vasto e complexo campo do conhecimento que tem por objeto a compreensão das vivências relacionados ao processo de morrer, abrangendo vários temas associados a esse processo. Não é(são) temática(s) nesse campo
- A) o luto.
  - B) os cuidados paliativos.
  - C) o suicídio.
  - D) a violência e as guerras.
  - E) o gênero.
60. Sobre a Tanatologia é correto afirmar que
- A) o seu desenvolvimento compreende um campo de estudos e também um campo de atuação prática.
  - B) o seu campo de atuação está restrito aos psicólogos.
  - C) desconsidera os aspectos religiosos e culturais do morrer, abordando apenas o sofrimento e os processos de luto.
  - D) os estudos sobre os processos autodestrutivos não são suas prioridades.
  - E) o trabalho do Tanatólogo acontece exclusivamente nas unidades hospitalares e centros intensivos .

61. Sobre as possibilidades de atuação e investigação da Tanatologia, leia as sentenças e classifique-as com (V) as verdadeiras e (F) as falsas.

- ( ) A Tanatologia vem ganhando espaço de atuação nos últimos anos face aos eventos adversos graves como tragédias ambientais, sanitárias e acidentes de grande proporção.
- ( ) Outra área de investigação da Tanatologia refere-se ao estudo da violência presente nas guerras e nos contextos urbanos.
- ( ) O desenvolvimento do campo de atuação da Tanatologia está mais centrado no cuidado e acompanhamento de pacientes terminais e familiares que se encontram em processo de sofrimento, perda de entes queridos e do luto.
- ( ) Considerando-se as suas especificidades, a Tanatologia Clínica associa-se aos cuidados paliativos ao enfermo e sua família, enquanto a Tanatologia de investigação busca compreender o sentido da vida e da morte para o ser humano.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
- B) V, V, V, V.
- C) F, F, F, F.
- D) F, F, V, F.
- E) V, F, V, V.

62. Sobre a Tanatologia, analise as assertivas a seguir.

- 1) Diferentes profissionais, incluindo psicólogos, podem possuir algum conhecimento prévio sobre a temática da morte. Todavia, devem buscar qualificar sua prática pelo aprofundamento teórico e técnico sobre como trabalhar com pacientes terminais ou em processo de luto.
- 2) É vedada a atuação no âmbito da Tanatologia de pessoas sem uma formação profissional prévia.
- 3) O trabalho do Tanatólogo pode ser realizado em hospitais, UTIs, unidades de cuidados paliativos, *homecare* e também em ambulatórios.
- 4) A Tanatologia emerge como um campo diverso de estudos e intervenções, o que a caracteriza como um campo interdisciplinar em razão dos seus referenciais.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1 e 4.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 2 e 3.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 4.

63. Um grupo *propriamente dito*, quer psicoterápico ou operativo, se caracteriza por condições básicas. Analise as seguintes proposições.

- 1) Um grupo não é um mero somatório de indivíduos; pelo contrário, ele se constitui como uma nova entidade, com leis e mecanismos próprios e específicos. Todos os integrantes estão reunidos, face a face, em torno de uma tarefa e de um objetivo comum ao interesse de todos eles.
- 2) O tamanho de um grupo não pode exceder ao limite que ponha em risco a indispensável preservação da comunicação, tanto a visual como a auditiva e a conceitual. Deve haver a instituição de um enquadre (*setting*) e o cumprimento das combinações nele feitas.
- 3) Um grupo deve ter objetivos claramente definidos, levar em conta a preservação do espaço (os dias e o local certo das reuniões), de tempo (horários, tempo de duração das reuniões, plano de férias) e a combinação de regras e outras variáveis que delimitem e reorganizem a atividade grupal proposta.
- 4) É indispensável que fique claramente preservada, separadamente, a identidade do grupo, independentemente dos seus membros.
- 5) Uma hierárquica distribuição de posições, e de papéis, de distintas modalidades e intercambiáveis entre si. Não é inerente ao grupo, a existência entre os seus membros de alguma forma de interação afetiva.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 4.
- C) 1 e 5.
- D) 5.
- E) 2 e 3.

64. Na perspectiva da intervenção em saúde, enquanto prática de ação coletiva, podem ser adotados os grupos operativos que visam operar em uma determinada tarefa, com a constituição de um vínculo, sem uma precípua finalidade psicoterápica. Esses grupos operativos não cobrem certos campos apresentados na literatura da área, a exemplo de

- A) *Grupos de ensino-aprendizagem*: o essencial é aprender a aprender e o seu lema pode ser resumido na frase de que mais importante do que encher as cabeças com conhecimentos é formar cabeças
- B) *Grupos Institucionais*: finalidade de promover uma integração entre os diferentes níveis hierárquicos, especialmente no que diz respeito ao problema da comunicação
- C) *Grupos Comunitários*: programas voltados para a promoção da saúde mental de comunidades
- D) *Grupos Culturais*: programas de extensão desenvolvidos nas instituições de modo a analisar o modo de agir e a natureza de conflitos decorrentes de pressão cultural, com os clássicos preconceitos.
- E) *Grupos Terapêuticos*: visam a melhoria de alguma situação de patologia dos indivíduos, quer seja estritamente no plano da saúde orgânica, quer na do psiquismo, ou em ambos ao mesmo tempo

**65.** Assinale a alternativa que contempla alguns dos princípios fundamentais da atuação profissional dos(as) psicólogos(as).

- 1) O psicólogo baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 2) O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
- 3) O psicólogo atuará com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural.
- 4) O psicólogo atuará com responsabilidade, por meio do contínuo aprimoramento profissional, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia como campo científico de conhecimento e de prática.
- 5) O psicólogo contribuirá para promover a universalização do acesso da população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 3 e 5, apenas.
- C) 4, apenas.
- D) 1, 2, 3, 4 e 5.
- E) 2 e 3, apenas.

**66.** Não se configura como um aspecto ético a ser observado pelo psicólogo na realização de estudos, pesquisas e atividades voltadas para a produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias:

- 1) a avaliação dos riscos envolvidos, tanto pelos procedimentos, como pela divulgação dos resultados, com o objetivo de proteger as pessoas, grupos, organizações e comunidades envolvidas;
- 2) a garantia o caráter voluntário e/ou remunerado da participação dos envolvidos em casos de pesquisas patrocinadas por órgãos de fomento, mediante consentimento livre e esclarecido que garantirá os direitos de autoria, salvo nas situações previstas em legislação específica;
- 3) a segurança do anonimato das pessoas, grupos ou organizações, salvo interesse manifesto destes;
- 4) a garantia do acesso restrito das pessoas, grupos ou organizações aos resultados das pesquisas ou estudos, após seu encerramento, sempre que assim o desejarem.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 4, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4.
- E) 2 e 4, apenas.

**67.** A noção de acessibilidade remete ao sentido de rupturas com as barreiras físicas e a simultânea exigência de desenho universal em equipamentos sociais e mobiliários, o que implica variações na arquitetura, no urbanismo, no paisagismo, nas comunicações e em toda a formatação ambiental. Essa perspectiva de modelo social apela, principalmente, à construção de uma cultura inclusiva que supere práticas estereotipadas e promova mudanças na sociedade com vistas ao atendimento qualificado à diversidade. Nessa perspectiva, analise a lista a seguir.

- 1) Pessoas com deficiência.
- 2) Pessoas com deficiência, pessoas homoafetivas, transsexuais e transgêneros.
- 3) Pessoas com deficiência, população de idosos, crianças, Pessoas obesas, Pessoas com deficiência temporária, mulheres grávidas, Pessoas homoafetivas, transsexuais e transgêneros.
- 4) Pessoas com deficiência e a população de idosos
- 5) Pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, além de idosos.

São amparadas na legislação da educação inclusiva apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 4 e 5.
- C) 3.
- D) 5 e 3.
- E) 4 e 2.

**68.** A mudança paradigmática de um modelo de integração para o de inclusão social leva à cultura inclusiva que se inicia na compreensão da complexidade da teia de relações e de interações imbricadas nos processos da escolarização. Cada vez mais se avança no reconhecimento da diversidade como um elemento essencial dos direitos humanos e do processo da educação para todos. A esse respeito, assinale a resposta incorreta.

- A) As barreiras atitudinais marginalizam a pessoa com deficiência, deterioram a identidade de pessoa humana e restringem as possibilidades de desenvolvimento e de relação social.
- B) A acessibilidade social e educacional ocorre nas relações humanas, nas trocas, nas linguagens comunicacionais e nas ações de apoio e defesa à equidade de direitos.
- C) O avanço na legislação acerca da acessibilidade garante, nas práticas sociais, os direitos da pessoa com deficiência.
- D) No plano técnico-operacional, a acessibilidade se materializa na ruptura com as barreiras e obstáculos arquitetônicos e físico-ambientais.
- E) A acessibilidade se opera no uso de recursos especializados e tecnológicos virtuais apropriados aos diferentes segmentos sociais de pessoas com deficiência.

**69.** A inclusão é um processo sócio-histórico e um direito social, no sentido dialógico de inclusão/exclusão, acessibilidade/inacessibilidade, e pautado na igualdade e diversidade humanas no âmbito social, cultural, político e afetivo. Assinale a alternativa correta sobre o tema.

- A) Na visão ampliada da legislação que assegura direitos, o sujeito é visto pela deficiência e pelas necessidades que esta demanda.
- B) A pessoa com deficiência requer avaliação e acompanhamento biopsicossocial, multiprofissional e interdisciplinar.
- C) A legislação pertinente à inclusão é clara em relação ao atendimento das demandas da pessoa com deficiência, ao apoio especializado nas instituições para atender alguma peculiaridade, especificidade ou necessidade especial.
- D) Na Convenção de Nova Iorque (2006), construiu-se a definição de limitação de uma pessoa com deficiência.
- E) No atual conceito de deficiência da Lei Brasileira de Inclusão (2015), o foco da deficiência é o sujeito social.

**70.** Na educação escolar, em todos os níveis de ensino, tem-se a orientação para o trato da diferença em documentos assinados em eventos internacionais. Assinale a alternativa incorreta, sobre os eventos elencados abaixo.

- A) Conferência na Holanda, capitaneada pela ONU, a favor da educação para todos, e em Jomtien, na Tailândia, em 1990, assegurando que *todos têm direito à educação*.
- B) Convenção Interamericana para Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas com Deficiência, Guatemala (1999), promulgada no Brasil em 8 outubro de 2001, pelo Decreto nº 3.956/2001, com a orientação de práticas inclusivas.
- C) Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais (1994): apresenta a Carta ou Declaração de Salamanca, orientando a educação inclusiva exclusivamente para crianças com deficiência no sistema regular de ensino.
- D) Decreto nº 3.298/99: define a educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e modalidades de ensino.
- E) Resolução CNE/CEB nº 2/2001: apresenta as Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica; Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2006), que fomentou no currículo da Educação Básica as temáticas relativas às pessoas com deficiência; Lei Brasileira da Inclusão – LBI (2015), que analisa os impedimentos, os fatores socioambientais, as limitações e as restrições na participação social.

**71.** A LDB nº 9.394/96, art. 4º, capítulo III, garante “atendimento especializado gratuito aos educandos com necessidades educativas especiais, preferencialmente na rede regular de ensino” esta e outras legislações foram elaboradas para o avanço da inclusão. Assinale a alternativa cuja legislação não é aplicada à educação superior.

- A) A Lei nº 10.172/2001 aprova o Plano Nacional de Educação, com diretrizes específicas para cada modalidade de ensino.
- B) O Decreto nº 5.626/2005 propõe o ensino de Libras como disciplina curricular, caso haja carga horária disponível na matriz curricular dos cursos de graduação.
- C) A Portaria nº 2.678/2002 aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do Sistema Braille em todas as modalidades de ensino.
- D) A Resolução CNE/CP nº1/2002 orienta para a atenção à diversidade em suas organizações curriculares e formações docentes.
- E) A Carta de Cartagena das Índias de junho de 2003, adota medidas concretas para a erradicação do trabalho infantil doméstico.

**72.** Considerando os marcos legais que normatizam a educação inclusiva como um direito social, assinale a alternativa cuja legislação marca um retrocesso histórico, na matéria.

- A) Decreto nº 10.502 de 2020, que institui uma nova política nacional de educação especial.
- B) Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão.
- C) Lei nº 10.436/2002, que garante a inclusão, nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, e do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs.
- D) Lei nº 8.112 de 1990, que garante 20% das vagas para pessoas com deficiência em concursos públicos.
- E) Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

**73.** Analise as proposições que corresponde ao público-alvo do Atendimento Educacional Especializado – AEE.

- 1) Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.
- 2) Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras.
- 3) Alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.
- 4) Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado, grande envolvimento nos seguintes aspectos combinados ou isolados: intelectual, liderança, psicomotricidade, artes e criatividade.
- 5) Alunos com transtornos no desenvolvimento.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

**74.** Na área da saúde, a mudança conceitual acerca da deficiência passou a compreendê-la no modelo social como sendo complexa, política, e não apenas biológica e sujeita a um diagnóstico simplificado, o que rompe com o modelo clínico anteriormente adotado. O modelo de integração e normalização classifica as pessoas em superiores e inferiores, e trata a deficiência como fenômeno biomédico de um corpo lesionado denominado 'corpo deficiente'. Assinale a alternativa que corresponde ao modelo inclusivo.

- A) No modelo médico, a cultura de capacitismo leva a um padrão comportamental social de preconceito e violência contra a pessoa com deficiência.
- B) O modelo médico antagoniza-se com a perspectiva sociológica do modelo social que percebe o corpo da pessoa com deficiência com algum tipo de lesão e analisa, simultaneamente, a natureza social, as repercussões das desvantagens, opressão e a exclusão impostas a esta pessoa.
- C) A complexidade desafia a concepção de hegemonia biomédica e leva à emergência de novas categorias políticas de análise, na perspectiva da justiça social incorporada à noção de diversidade.
- D) O modelo social abrange os estilos de vida das pessoas com deficiência e favorece avanços na direção de transformações da sociedade.
- E) O modelo social abrange os estilos de vida das pessoas com deficiência, embora não avance na direção de transformações dos sujeitos.

**75.** Existem diferentes classificações do autismo. Analise as proposições que classifica corretamente esses níveis.

- 1) Nível 1 – Necessidade de pouco apoio; Nível 2 - Necessidade de apoio substancial; Nível 3 - Necessidade de apoio muito substancial.
- 2) Níveis leve, moderado e severo.
- 3) Níveis de 1 a 3, de acordo com a quantidade de apoio e/ou de suporte que as pessoas requerem no atendimento de suas necessidades, considerando as dificuldades na comunicação, nos interesses restritos e comportamentos repetitivos.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 2.
- C) 2 e 3.
- D) 3.
- E) 1 e 3.

**76.** Assinale a alternativa que não se refere ao transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH).

- A) Caracteriza-se pela desatenção, atividade motora excessiva e impulsividade inadequadas à etapa do desenvolvimento, causando grande impacto na vida familiar, escolar e social.
- B) Os sujeitos acometidos pelo TDAH, frequentemente, são tidos como inconvenientes, grosseiros, preguiçosos, indiferentes.
- C) O indivíduo com TDAH fala excessivamente, grita, levanta-se inúmeras vezes, é impaciente, muito agitado, tem dificuldades de socialização e de organizar, além de cometer erros por descuido.
- D) A pessoa com TDAH tem um olhar distante, não conclui o que inicia e frequentemente é disperso.
- E) Suas causas são totalmente conhecidas, e estudos científicos mostram que existe um padrão persistente de alterações na região frontal e suas conexões com o resto do cérebro.

**77.** Os transtornos funcionais da aprendizagem na aquisição e no uso de habilidades acadêmicas como leitura, escrita e matemática são relacionados a uma "falha" no processo de aquisição e processamento da informação, de questões relacionadas a problemas de ordem pedagógica, emocional ou sociocultural advindos de causas endógenas e/ou exógenas. Assinale nas alternativas a seguir, os principais transtornos funcionais da aprendizagem.

- A) Dislexia, Disortografia, Discalculia e Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.
- B) Transtorno do Espectro Autista, o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, a Deficiência Intelectual e os Transtornos Específicos da Aprendizagem relacionados à leitura, escrita e matemática (dislexia, disortografia e discalculia).
- C) Dificuldades de aprendizagem relacionadas aos problemas psicopedagógicos, sociais, culturais, motivacionais, familiares e/ou neurológicos.
- D) Transtorno de Asperger; pessoa com autismo, mas de alto funcionamento, ou seja, que apresenta um quadro de autismo, mas consegue se socializar e aprender normalmente.
- E) TDAH, Asperger, Autismos.

**78.** As pesquisas, as políticas de saúde pública e as propostas de intervenção em relação ao desenvolvimento humano discutem que a diferenciação entre transtorno, distúrbio e dificuldade de aprendizagem não é unânime. Ainda são necessários avanços quanto às formas de nomear e classificar esse campo que é tão vasto. Analise as assertivas abaixo, quanto ao que se pode apontar com segurança.

- 1) Distúrbio e transtorno de aprendizagem resultam de condições neurológicas.
- 2) Dificuldades de aprendizagem não se relacionam às inadequações no método de ensino; na relação professor-aluno; fatores pedagógicos, emocionais, motivacionais, sociais e familiares.
- 3) Transtornos de aprendizagem manifestam-se durante os anos de escolarização formal e caracterizam-se por dificuldades persistentes do sujeito, embora não haja prejuízos na aquisição das habilidades básicas acadêmicas.
- 4) Distúrbio de aprendizagem é uma perturbação no ato de aprender com alterações nos padrões de aquisição, assimilação, utilização e armazenamento da informação.
- 5) Deficiências sensoriais e intelectuais podem coexistir com o distúrbio de aprendizagem, porém, não são a sua causa.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 3 e 4.
- B) 2 e 5.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 1, 4 e 5.
- E) 5.

**79.** Assinale a alternativa correta que permite identificar uma pessoa com altas habilidades/superdotação.

- A) Desempenho superior à média da turma, em relação às áreas acadêmicas, além de perfeccionismo, excesso de autocrítica, sensibilidade exacerbada.
- B) Envolvimento com a tarefa; capacidade superior e criatividade; mínimo apoio externo; curiosidade; invenção; liderança e relacionamento interpessoal; pensamento abstrato e analítico; informações diversas; ideias complexas; produtividade; concentração, boa memória e imaginação; histórico do aluno; testes de escalas de características; questionários; observação; entrevistas com a família e com professores; entre outras.
- C) Pelo desempenho superior, o estudante AH/SD não apresenta falta de interesse, desmotivação, comportamentos inadequados e não realização de atividades, portanto, não integra o grupo que sofre fracasso escolar ou situação de desistência e evasão do curso ou da universidade, tampouco apresentam problemas emocionais.
- D) Diferenciação de desempenho pela análise comparativa em relação a um dado grupo, considerando frequência, regularidade e temporalidade dessa superioridade na realização de todas as atividades.
- E) Desempenho expresso em formatos distintos do convencional nos seguintes aspectos: gestual; artes plástica, teatral ou musical.

**80.** A inclusão pressupõe o uso de recursos especializados e tecnológicos virtuais apropriados aos diferentes segmentos sociais de pessoas com deficiência, bem como a adoção de tecnologias assistivas variadas, de modo a atender as modalidades de deficiência e a inserção cidadã no espaço público. A esse respeito, assinale a afirmativa incorreta.

- A) As tecnologias assistivas surgem como uma proposta de criar interfaces para determinados recursos tecnológicos de modo a promover a ampliação das habilidades funcionais das pessoas com deficiência, oferecendo maior autonomia e independência social e educacional.
- B) A acessibilidade digital com recursos da Tecnologia da Informação (TI) pode dirimir barreiras atitudinais quanto à comunicação e à construção de aprendizado. Esses recursos, no entanto, ainda não são acessíveis devido às condições econômicas e políticas do país.
- C) A acessibilidade está relacionada à possibilidade de qualquer pessoa, independente das suas capacidades físico-motoras, perceptivas, culturais e sociais, na usabilidade que caracteriza o manuseio e a aprendizagem de recursos operacionais que resolvem tarefas para os quais foram projetados, usufruir os benefícios de uma vida em sociedade, ou seja, de participar de todas as atividades, até as que incluem o uso de produtos, serviços e informação, entre eles a internet, com o mínimo possível de restrições.
- D) A LBI, Lei Brasileira de Inclusão, art. 3º, define acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive, seus sistemas e tecnologias, na zona urbana, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- E) Tecnologias Assistivas são recursos e serviços que são construídos para minimizar barreiras físicas e cognitivas, no que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades funcionais das pessoas com deficiência, propiciando sua independência e inclusão social e educacional.